16.ª Sessão Data 05/06/13
Encaminhamento Retirada de Ordem do Dia pela autora
Presidente

Senhor Presidente

Senhores Vereadores

16.ª Sessão Data 22/05/13
As doutas comissões para parecer.
Presidente

RESOLUÇÃO Nº 001/13

Projeto de Lei Nº , de 2013

Justificativa

Em 1964 os militares eram os donos do poder, Exército, Marinha e Aeronáutica, assumiram o comando político do país com o pretexto combater a corrupção e a subversão.

A idéia era combater o plano comunista de conquistar o poder e defender as instituições militares. Duas correntes surgiram entre os militares, a linha dura, que dizia que os militares deveriam permanecer no poder, e a linha moderada, que pregava que o poder deveria ser devolvido aos civis logo fossem abolidas a corrupção e a subversão.

Como sabemos, os militares mais radicais, saíram vitoriosos implantando o regime militares durante longos 21 anos.

A denominação do plenário desta casa de leis foi uma homenagem ao Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, o primeiro presidente nomeado pelo regime.

Castello Branco entrou no poder em abril de 1964, onde permaneceu até 1967. Nomeado pelo Conselho Superior Militar, seu governo entre outras coisas se caracterizou pelo cerceamento de direito.

Editou o Ato institucional 2, o "AI-2", que aboliu os partidos políticos, sendo que em novembro desse mesmo ano através de um Ato Complementar foram criados dois partidos políticos, o ARENA e o MDB, mas nenhum dos dois representavam a vontade popular.

O "AI-3", também de sua autoria, instituiu eleições indiretas para o governo estadual, além de determinar que os prefeitos das capitais e das "Cidades de Segurança Nacional" fossem indicados pelos governadores e não mais eleitos pelo povo.

Traduzindo em números os ferimentos que Castelo Branco infligiu à democracia, contabilizamos intervenções em 432 entidades sindicais, sendo 383 sindicatos, 45 federações e 4 confederações. Por suas mãos, 3500 sindicalistas foram punidos autoritariamente.

Extinguiu a UNE - União Nacional dos Estudantes e proibiu centros acadêmicos, diretórios e grêmios.

Cassou em todo o país 624 políticos e aposentou compulsoriamente 577 pessoas. Reformou 613 militares e demitiu 451 funcionários civis militares e destituiu do cargo outros 39, todos ligados ao governo deposto.

Além disso, cassou e aposentou 49 juízes e 50 membros do congresso nacional. Para completar sua obra, demitiu 1400 membros da administração do Estado Brasileiro e 1200 militares das forças armadas.

Atrás de cada um destes números, estão pessoas, histórias e famílias. Nossa terra não ficou imune aos golpes de Castelo Branco. Um de nossos emancipadores, Oswaldo Toschi, ex-vereador de são Vicente (ainda na época pré-emancipação), teve seus direitos políticos cassados.

Dentre os relevantes serviços de Oswaldo Toschi para sociedade praiagrandense, encontra-se o que foi usado como justificativa para o governo militar puni-lo: um mutirão para a construção da Escola Estadual Oswaldo Kuntz Bush.

Assim, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, não só em nossos nomes, que subscrevemos a presente proposta, mas em nome dos outros representantes do povo que já passaram por esta Casa de Leis, apresento este Projeto de Lei, que visa corrigir o equívoco de nomear com o nome de um ditador esta sala que representa a

vontade popular e, ao mesmo tempo, homenagear um filho de nossa sociedade, o Emancipador Oswaldo Toschi.

No coração da capital paulista, mais precisamente à Rua Direita, residia a família constituída por Orlando Toschi e Ermelinda de Gugielmo Toschi.

Era 03 de dezembro de 1.918 quando nasceu Oswaldo Toschi.

Oswaldo Toschi cursou o antigo curso primário na Escola Caetano de Campos, Escola da Praça da República e, posteriormente, ingressou na Escola Oswaldo Cruz e cursou contabilidade na Associação Cristã dos Moços.

Possuía um irmão Luis Toschi, que morreu aos 17 anos, integrado no Batalhão Fernão Dias Paes Leme , na Revolução Constitucional de 1932.

Assim, Oswaldo Toschi teve que deixar os estudos e cuidar de sua mãe, devido também à recente perda do pai, além do irmão.

Já com 16 anos de idade, ingressou no funcionalismo público estadual, onde prestou valorosos serviços no Departamento de Indústria Animal e Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Em 1944, casou-se com a Senhora Circe Sanchez Toschi, com quem teve três filhos: Suely, Oswaldo Luiz e Heitor Orlando, este último detentor de seis mandatos como Vereador nesta Casa de Leis.

Em 1946, Oswaldo Toschi se mudou com a família (esposa e filha) para Praia Grande, considerado apenas um bairro territorial e politicamente dependente do Município de São Vicente.

O ano de 1948 marca o seu ingresso na vida política, ocasião em que fundou o diretório do Partido Social Progressista PSP, em Praia Grande.

Sob sua orientação foi construída a Capela Santa Matilde, cujo terreno e financiamento foi doado por seu sogro Heitor Sanchez.

Em 1951 concorreu à Câmara de Vereadores de São Vicente, sendo eleito Vereador pela totalidade dos eleitores do então bairro de Praia Grande.

Em 1952 Inaugurou a 1ª Agência dos Correios desta Cidade.

Graças ao seu empenho e dedicação, conseguiu verba e autorização do Tribunal de Contas do Estado para a Construção da Escola do Jardim Matilde, em 1954.

Foi reeleito Vereador em 1955 e 1959, e naquela época, o exercício da vereança era graciosa, ou seja, não remunerada.

Conjuntamente com a construção de sua carreira política, Oswaldo Toschi também era empresário e corretor de imóveis, chegando a construir 80 casas, contribuindo para o progresso econômico e expansão urbana de Praia Grande.

Ainda nesse período, construiu a Escola do Jardim Guilhermina (1955); instalou um Posto de Puericultura (1957) e foi eleito, por unanimidade inédita na história regional, Presidente da Câmara Municipal de São Vicente (1959).

Foi fundador e primeiro Presidente do Clube de Praia São Paulo (1960).

Em 1961 foi reeleito Presidente da Câmara Municipal de São Vicente e no ano seguinte foi homenageado com o troféu Patrono da Comarca de São Vicente .

Instalou a primeira Delegacia de Policia de Praia Grande (1962).

Criou a Comissão de Planejamento e Obras de Praia Grande, para a construção da hoje denominada Av. Pres. Mal. Humberto de Castelo Branco, cujo trajeto atual perfilha todas as 11 praias do Município de Praia Grande.

Trouxe energia elétrica para os trabalhadores do Departamento de Estrada de Rodagem (D.E.R.), quando da construção da Estrada Manoel da Nóbrega, hoje denominada Via Expressa Sul.

Reivindicou a construção da Estrada Cubatão/Praia Grande, assim como a Ponte sobre o Mar Pequeno, hoje denominada Ponte Deputado Esmeraldo Tarquinio.

Em 1963 foi novamente eleito Vereador e Presidente da Câmara Municipal de São Vicente, mas nesta ocasião renunciou à mesma, para iniciar uma luta pela Emancipação de Praia Grande.

Sua disposição pela emancipação política de nossa Cidade era tão arraigada ao seu espírito, que após 10 anos como sócio do Rotary Clube de São Vicente, exatamente no ano em que a Cidade adquiriu sua Emancipação política e administrativa, resolveu demitir-se daquele clube rotariano e fundar aqui, em Praia Grande, o Clube Rotary que teve a honra de presidir.

A seguir, elencamos alguns feitos de sua atuação política e participativa na sociedade:

- Sócio contribuinte da Santa Casa de Misericórdia de Santos.

- Sócio-remido do Clube de Regatas Tumiarú; do São Vicente Atlético Clube.

- Sócio-proprietário e Conselheiro do Jóquei Clube de São Vicente.

- Sócio-benemérito e honorário dos Clubes: Esporte Clube de Malhas e Bochas Bairro do Catiapoã; Sociedade de Melhoramentos Bairro Catiapoã e EsporteClube Corinthians de Vila Cascatinha.

- Sócio-proprietário do São Vicente Praia Clube.

- Sócio-fundador proprietário do Nautilus Clube de São Vicente.

- Conselheiro do Hospital São José, em São Vicente, por mais de dez anos.

- Fundador e Presidente do Rotary Clube de Praia Grande.

Como Praia Grande já tinha uma população razoável, não havendo aqui um ginásio, era para São Vicente que se dirigiam os alunos que queriam prosseguir com seus estudos.

Era necessário construir urgentemente uma unidade de ensino em Praia Grande que permitisse aos alunos recém saídos das escolas, a continuação dos estudos.

O Delegado do Ensino do Governo do Estado incumbiu São Vicente de providenciar a construção e foi à casa de Oswaldo Toschi, pedir seu apoio à empreitada.

Foi então que, em fevereiro de 1965, Oswaldo Toschi iniciou uma grande empreitada para a construção desse ginásio, que culminou na inauguração do primeiro Ginásio Estadual de Praia Grande, hoje denominado E.E. Reynaldo Kuntz Busch, que contou, inclusive, com a presença do então Governador do Estado, Dr. Adhemar de Barros.

Em tempo recorde, Oswaldo Toschi iniciou a obra, com donativos e promovendo mutirões com trabalhadores voluntários residentes em Praia Grande.

Com esse feito, Oswaldo Toschi recebeu a Medalha de Prata Honra ao Mérito .

Mas foi por este mesmo motivo que, no dia 20 de Abril de 1966 (exatamente na data de aniversário de seu filho Heitor, nesta Cidade conhecido carinhosamente como ex-Vereador Toto), Oswaldo Toschi teve seus direitos políticos cassados por dez anos, pela ditadura militar.

Após toda a luta política, Praia Grande finalmente adquiriu status de Município independente, tendo declarada sua emancipação política em 19 de janeiro de 1967.

Aos 11 de Julho de 1981, Oswaldo Toschi faleceu, com 63 anos de idade, deixando uma história de vida dedicada ao desenvolvimento do Município de Praia Grande, sendo um dos precursores de sua emancipação política e administrativa, mas em vida jamais teve reconhecido, pelo governo, a ilegitimidade de sua cassação.

Neste ano de 2013, na 5.º sessão da turma da Comissão de Anistia da República Federativa do Brasil, foi publicada a seguinte declaração:

Foi deferido por unanimidade com base no Artigo 1º, Inciso I e II da Lei 10.559 de 2002, realizado a 5ª sessão da Turma da Comissão de Anistia, a Concessão de Anistiado Político post mortem ao Sr. Oswaldo Toschi, oficializando em Nome do Estado Brasileiro, o pedido de desculpas pelos erros cometidos no passado.

Todos os documentos referentes à sua vida pessoal e política estão arquivados na Reserva Técnica do Museu da Cidade , localizado no Palácio das Artes deste Município. São mais de 3.000 documentos oficiais entre fotos, objetos, documentos registrados e ainda tem mais 2.000 a serem inventariados.

Oswaldo Toschi foi por 03 vezes eleito, por unanimidade, Presidente da Câmara de São Vicente, mas na última gestão, renunciou ao cargo por sentir um incômodo político e social fora do comum: não se sentia animado à exercer cargo de Vereador na Cidade de São Vicente, enquanto lutava pela emancipação política de Praia Grande.

Em razão do elevado grau de altruísmo com que Oswaldo Toschi conduziu sua vida de trabalho, integralmente voltada ao desenvolvimento dessa Cidade, é que apresente ao Colendo Plenário o seguinte:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 003/13

Dá o nome de Emancipador Oswaldo Toschi à Sala onde se realizam as Sessões da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande e dá outras providências.

ARTIGO 1.º - A Sala onde são realizadas as Sessões Ordinárias, Extraordinárias, Solenes, Audiências Públicas e outras reuniões oficiais da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande, passa a denominar-se Sala Emancipador Oswaldo Toschi.

ARTIGO 2.º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, devendo ser substituídas todas as placas indicativas da antiga denominação.

ARTIGO 3.º - Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Sala Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, 22 de maio de 2013.

JANAINA BALLARIS
VEREADORA

FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO N.º 085/13

Sr. Presidente:

Abro o presente processo, composto de 07 fls. referentes a(o) **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 003/13** e uma folha de informação.

Praia Grande, 27 de maio de 2013.

Fabiano Cardoso Vinciguerra
Operador Técnico

À Assessoria Jurídica, para manifestação.

Praia Grande, 27 de maio de 2013.

Manoel Roberto do Carmo
Diretor Legislativo

DIRETORIA JURÍDICA:

Trata o presente Processo de Projeto de Resolução, de autoria da Nobre Vereadora Janaina Ballaris, com a seguinte ementa: "Dá o nome de Emancipador Oswaldo Toschi à Sala onde se realizam as Sessões da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande e dá outras providências".

A matéria proposta encontra-se na competência do Legislativo Municipal, e visa alterar a denominação da atual Sala Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, vez que o nome de um integrante da ditadura militar que governou o país de 1964 à 1985 é totalmente incompatível com esta Casa Legislativa, instituição totalmente democrática e republicana.

Por sua vez, o nome do Emancipador Oswaldo Toschi demonstra grande sensibilidade política da autora do projeto, pois reflete uma justa homenagem ao homem público que dedicou sua vida inteira pela emancipação política de Praia Grande, inclusive sofrendo a cassação de seus direitos políticos pela própria ditadura militar que hoje emprega o nome de um de seus representantes neste Plenário.

Oswaldo Toschi é uma história de vida dedicada ao desenvolvimento do Município de Praia Grande, sendo um dos precursores de sua emancipação política e administrativa, e neste ano de 2013 foi concedida sua anistia política pelo Governo Brasileiro, através de um sincero, embora tardio, pedido de desculpas oficial.

Em razão do elevado grau de altruísmo com que Oswaldo Toschi conduziu sua vida de trabalho, integralmente voltada ao desenvolvimento dessa Cidade, esta Assessoria Jurídica nada tem a opor quanto à tramitação regular do projeto, cujo mérito deverá ser analisado pelo colegiado.

Praia Grande, 27 de maio de 2013.

FÁBIO CARDOSO VINCIGUERRA
Assessor Jurídico

PROCESSO N.º 085/13
Acolho o parecer, pelos seus próprios fundamentos.
Praia Grande, 27 de maio de 2013.

JOÃO RICARDO MARTINEZ CERVANTES
Diretor Jurídico

Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

PROCESSO Nº 085/13
PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 03/13
AUTOR: Vereadora JANAINA BALLARIS
COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
Relator: Vereadora TATIANA TOSCHI MENDES
PARECER

Senhor Presidente:

Às catorze horas e trinta minutos do dia três de junho de dois mil e treze, na sala dos Srs. Vereadores, presentes todos os seus membros, reuniram-se os componentes da douta Comissão de Justiça e Redação a fim de estudarem o presente projeto e ao final exarar o seguinte parecer:

Trata o presente Processo de Projeto de Resolução, de autoria da Nobre Vereadora Janaina Ballaris, com a seguinte ementa: "Dá o nome de Emancipador Oswaldo Toschi à Sala onde se realizam as Sessões da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande e dá outras providências".

— A matéria proposta encontra-se na competência do Legislativo Municipal, e visa alterar a denominação da atual Sala Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, vez que o nome de um integrante da ditadura militar que governou o país de 1964 à 1985 é totalmente incompatível com esta Casa Legislativa, instituição totalmente democrática e republicana.

Por sua vez, o nome do Emancipador Oswaldo Toschi demonstra grande sensibilidade política da autora do projeto, pois reflete uma justa homenagem ao homem público que dedicou sua vida inteira pela emancipação política de Praia Grande, inclusive sofrendo a cassação de seus direitos políticos pela própria ditadura militar que hoje emprega o nome de um de seus representantes neste Plenário.

Oswaldo Toschi é uma história de vida dedicada ao desenvolvimento do Município de Praia Grande, sendo um dos precursores de sua emancipação política e administrativa, e neste ano de 2013 foi concedida sua anistia política pelo Governo Brasileiro, através de um sincero, embora tardio, pedido de desculpas oficial.

Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

A MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, FAZ SABER QUE O EGRÉGIO PLENÁRIO, EM SUA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 12 DE JUNHO DE 2.013, APROVOU EM SEGUNDA DISCUSSÃO E ELA PROMULGA A SEGUINTE:

RESOLUÇÃO nº 03/13

"Dá o nome de Emancipador Oswaldo Toschi à Sala onde se realizam as Sessões da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande e dá outras providências".

Artigo 1.º - A Sala onde se realizam as Sessões Ordinárias, Extraordinárias e Solenes, Audiências Públicas e outras reuniões oficiais da Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande, passa a denominar-se ***"Sala Emancipador Oswaldo Toschi"***.

Artigo 2.º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, devendo ser substituídas todas as placas indicativas da antiga denominação.

Artigo 3.º - Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE,
AOS 12 DE JUNHO DE 2.013.

SÉRGIO LUIZ SCHIANO DE SOUZA
Presidente

CARLOS EDUARDO GONÇALVES KARAN
1º Secretário

EUVALDO REIS DOS SANTOS MENEZES
2º Secretário

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
AOS 12 DE JUNHO DE 2.013.

MANOEL ROBERTO DO CARMO
Diretor Legislativo

Afixado no quadro geral de avisos do Legislativo Municipal conforme art. 106 da Lei n.º 681/90 (Lei Orgânica Municipal), durante 03 (três) dias.
Praia Grande, 13 / 06 / 2013

Manoel Roberto do Carmo
Diretor Legislativo

Em razão do elevado grau de altruísmo com que Oswaldo Toschi conduziu sua vida de trabalho, integralmente voltada ao desenvolvimento dessa Cidade, esta comissão analisante nada tem a opor quanto à tramitação regular do projeto, cujo mérito deverá ser analisado pelo colegiado.

QUORUM: MAIORIA ABSOLUTA.

JANAINA BALLARIS

TATIANA TOSCHI MENDES

RÔMULO BRASIL REBOUÇAS